

O que é o Nostrum-DSS?

É uma Acção de Coordenação financiada por EC FP6, com vista a melhorar a governança e o planeamento da gestão sustentável da água na região do Mediterrâneo:

- estabelecendo uma rede entre as esferas científica, política e da sociedade civil;
- favorecendo a participação activa dos actores interessados;
- desenvolvendo e disseminando um Guia das Melhores Práticas para o desenho e implementação de ferramentas SAD na área GIRH.

Quais são as séries de folhetos Nostrum-DSS?

Estes documentos resumem os principais resultados do projecto e representa uma **porta de entrada** para a vasta gama de produtos e recursos disponíveis na página Web do projecto. São constituídos por três tipos de folhetos:

- Folhetos dos Caso de Estudo
- Folhetos de Orientação Política
- Folhetos de Orientação Técnica

A quem se destina este folheto?

Este Folheto de Orientação Política, e tem por alvo fundamentalmente **decisores e governantes** interessados em compreender como as ferramentas SAD os podem ajudar no seu trabalho diário, podendo ser útil também para técnicos e investigadores.

Para mais informação ver a página web do NOSTRUM-DSS:

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Este folheto é da única responsabilidade do(s) autor(es) e não representa a opinião da CE, nem a CE é responsável pelo uso que possa ser feito da informação que nele aparece.

A crise de governança

Na região do Mediterrâneo, o problema da escassez de água é fortemente sentido não só devido à desigual distribuição temporal e espacial dos recursos hídricos, mas também devido à forte poluição da água. A pressão sobre os recursos hídricos continua a aumentar, por causa do crescimento da população e aumento da procura, por causa das mudanças climáticas e também em consequência de políticas desadequadas que, por exemplo, favorecem o sector agrícola, tradicionalmente o maior consumidor de água.

A escassez de água no Mediterrâneo é, portanto, também consequência de uma “crise de governança” do sector da água que necessita de ser enquadrada pela **definição de novos papéis e responsabilidades** dos actores públicos e privados. A adopção de “novos” modos de governança deve, em primeiro lugar, garantir o respeito e confiança dos **actores privados** em relação às instituições públicas, aumentar a **capacidade** destas instituições responderem a situações de mudança, atingirem o consenso social e resolverem conflitos. Actualmente, as soluções do lado do abastecimento têm sido amplamente

adoptadas de modo a aumentar a disponibilidade de água e fazer face à escassez. No entanto, reconhece-se que aumentar indefinidamente a o abastecimento de água não é uma solução sustentável, pelo que as alternativas devem convergir na melhoria da **eficiência no uso da água**. Assim, estratégias de gestão do lado da procura devem ser adoptadas em alternativa, ou de forma complementar, às de abastecimento, induzindo a poupança da água e a eficiência da

sua utilização. A mudança nos actuais modelos de governança deve basear-se nos princípios da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) e conduzir a um novo paradigma que garanta a integração de diferentes escalas, a participação pública e a sustentabilidade da gestão dos recursos hídricos.

Para exemplos de estratégias de gestão da procura apoiadas por ferramentas SAD consultar os casos de estudo de Italiano, Espanhol, e Marroquino...

Gestão Integrada de Recursos Hídricos

De acordo com a *Global Water Partnership*, a GIRH “é um processo que promove o desenvolvimento coordenado e a gestão da água, solo e recursos associados, de modo a maximizar com equidade o bem-estar económico e social resultante sem comprometer a sustentabilidade de ecossistemas vitais”. O principal objectivo da GIRH é atingir um **sistema eficiente equitativo** de distribuição e gestão dos recursos hídricos, através de acções que têm por objectivo reduzir a procura de água e as fontes de poluição.

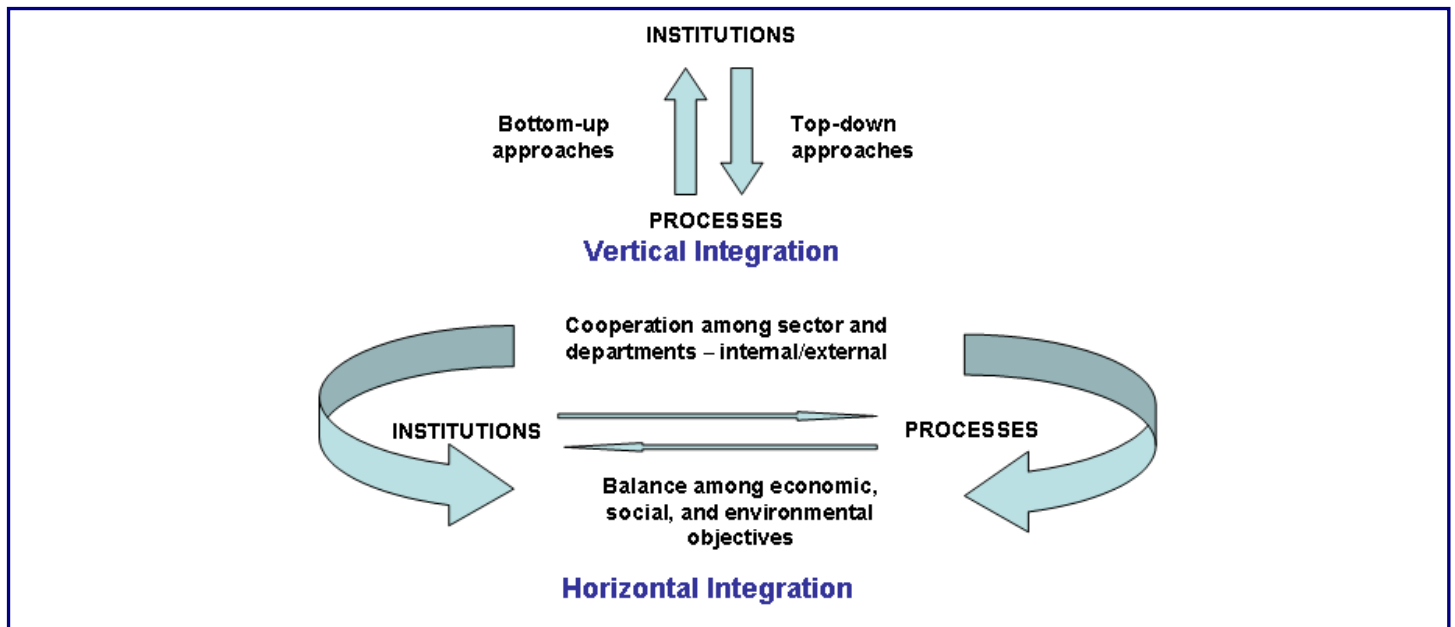
Experiências retiradas dos casos de estudo Nostrum-DSS

Síria

Na Bacia Asnobar, o processo de tomada de decisão, baseado num modelo de simulação, continua a depender exclusivamente do governo central.

Grécia

O reconhecimento dos princípios da Gestão Integrada de Recursos Hídricos é bem exemplificado na Ilha de Paros



O paradigma da “Nova” Governança

O modelo tradicional de governança é centralizado (i.e. baseado na autoridade do Estado), sectorial e dominado por processos de decisão “de cima para baixo”. Este modelo já não é adequado para enfrentar os problemas complexos da escassez de água no Mediterrâneo, que originam, com frequência, conflitos sociais e políticos.

As novas formas de governança estão associadas a processo de decisão descentralizados com uma forte participação de diferentes actores interessados dos sectores público e privado. O paradigma da “Nova” Governança refere-se a diferentes modos de governar as pessoas, instituições e recursos e caracteriza-se por:

- Maior predominância do papel das abordagens cooperativas e interações positivas das instituições do Estado e dos actores locais
- Ênfase crescente nas parcerias público-privadas, e
- Preferência por abordagens “de baixo para cima” (i.e. actores interessados têm um papel activo no processo de decisão a diferentes níveis e conduzem o processo)

Este paradigma assenta na integração vertical e horizontal das instituições e dos processos, como se vê na figura acima:

1) **Integração vertical** refere-se a acções de gestão e planeamento colaborativo a diferentes níveis (nacional, regional e local); utiliza frequentemente ferramentas de “governança suave”, como a aprendizagem e formação.

2) **Integração horizontal** refere-se à integração disciplinar dos objectivos económicos, sociais e ambientais através de mecanismos de condução, i.e. coordenação a nível de Gabinete.

*Para mais detalhes sobre abordagens “de cima para baixo” e “de baixo para cima” consultar o folheto técnico **Processo de Decisão e leis***

Caminhos a percorrer

Nos países do Mediterrâneo, os governos necessitam de mudar a orientação prevalecte das suas políticas da água:

- Os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) oferecem um auxílio importante no desenho de políticas integradas da água, de acordo com o paradigma do desenvolvimento sustentável, e no planeamento ao nível da bacia hidrográfica
- As bases de dados hidrológicas e meteorológicas, que fazem parte dos SAD, são úteis como instrumentos de planeamento
- Os SAD são usados para explorar as ligações entre crescimento económico, recursos hídricos e uso do solo, estimulando a participação pública
- A integração e implementação de SAD nas estratégias e nos processos de decisão de cada país para regular os princípios da GIRH deve ser considerada e encorajada como um meio para melhorar a governança da água.

Para ver como os SAD podem auxiliary na implementação dos princípios de GIRH consulte **NOSTRUM-DSS Meta-Guidelines**

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Policy support » Meta-guidelines

- Keywords: Data Management, GIS, spatial data, DSS research and development
- Keywords: Public Participation, Stakeholders Analysis, Conflict Assessment
- Keyword: IWRM Concepts and principles

